

Edital de Seleção
Projetos de Vivências Acadêmicas junto à eNASF-AP

Resumo do projeto:

As equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Primária (eNASF-AP) destacam-se por possuir um modelo de trabalho caracterizado pela atuação em equipe multidisciplinar, sendo constituída por profissionais de diferentes áreas que atuam de maneira integrada às demais equipes na atenção primária à saúde (APS). Conforme descrito por Figueiredo, são desafios da estratégia de saúde da família (ESF) a integração da rede assistencial, a capacidade de coordenação e compartilhamento do cuidado, e a resolutividade. Com o intuito de contribuir com a melhora deste cenário, a eNASF-AP atua essencialmente sob o princípio da integralidade, e deve ter as suas ações orientadas pelos demais princípios do SUS, norteadas pelo território, pela participação social, a humanização, a educação em saúde e transformando os processos de trabalho a partir da educação permanente e da interdisciplinaridade. Assim, o núcleo objetiva aumentar a efetividade, a resolutividade e a qualidade do cuidado na APS, ampliando o repertório das ações e promovendo um aumento na oferta de acesso à saúde e a um cuidado profissional de qualidade.

Como um importante cenário de atuação multiprofissional, a eNASF-AP torna-se um promissor campo de vivências acadêmicas para que os alunos graduandos de cursos da área da saúde possam desenvolver um perfil de trabalho multidisciplinar. A partir de momentos teóricos de capacitação em relação às ferramentas de trabalho multiprofissional na APS, a partir de estratégias de ensino baseadas em metodologias ativas de aprendizagem, esse projeto tem o intuito de desenvolver habilidades e competências de trabalho em equipe, bem como preparar os graduandos da saúde para atuar em equipes na saúde pública.

Além disso, o projeto de vivências visa colocar os alunos nos cenários de atuação da eNASF-AP, vivenciando um trabalho multiprofissional e participando de momentos de trocas entre equipes na APS. A troca de saberes entre as profissões e a vivência de processos de trabalho e de atendimento de casos que requerem atenção de diversas áreas, ampliará a visão e a formação dos graduandos com foco na saúde integral dos usuários. Neste contexto, este projeto visa capacitar graduandos para atuar em cenários multiprofissionais na APS.

Objetivos Geral e Específicos:

Capacitar graduandos para atuar em cenários multiprofissionais na atenção primária à saúde.

- Integrar graduandos de diferentes cursos da área da saúde;
- Integrar profissionais residentes e alunos de graduação;
- Desenvolver trabalhos para apresentação em eventos científicos;
- Desenvolver habilidades e competências para o trabalho em equipe;
- Realizar diagnóstico situacional na rede de atenção à saúde e intersetorial;
- Proporcionar experiências na detecção de problemas de saúde na atenção primária;
- Aliar a teoria e a prática no trabalho em equipe multiprofissional.
- Compreender e desenvolver através das vivências os princípios norteadores e as responsabilidades da eNASF-AP e do trabalho multiprofissional na atenção primária à saúde.

Programação do Projeto de Vivências:

O programa das vivências acadêmicas será de **maio à julho de 2022**, ocorrendo através de dois encontros quinzenais, divididos em encontros teóricos e encontros práticos.

O **começo das atividades** do projeto de vivências está previsto para 19/05/2022.

Os **encontros teóricos** ocorrerão quinzenalmente de maneira remota pelo google meet, nas **quintas-feiras à tarde, das 17h30 às 19h00min** (sempre nas segundas e quartas semanas de cada mês). Esses encontros deverão contar com a presença de todos os alunos selecionados, e terão a participação e mediação da eNASF-AP.

Os **encontros práticos** ocorrerão através de encontros de atendimentos e/ou de acompanhamento dos profissionais da eNASF-AP, em uma das 6 UBS de abrangência dos serviços da UCPel (UBS Areal I, Fátima, Pestano, Py Crespo, Sanga Funda e União de Bairros). Os casos a serem acompanhados ocorrerão de acordo com a demanda de trabalho da eNASF-AP em cada território, podendo ser contemplados casos de todas as faixas etárias e de variados quadros clínicos, sendo que a seleção dos casos dará prioridade para quadros de maior atenção multiprofissional. As datas dos encontros práticos serão agendadas de acordo com a disponibilidade da equipe e dos alunos, porém ocorrerão em turno pré-agendados em dias fixos da semana, podendo ocorrer nas segundas-feiras à tarde (13h às 17h), terças-feiras de manhã (08h às 12h), OU nas terças-feiras à tarde (13h às 17h). Destaca-se que cada um dos viventes necessita ter um desses horários disponível como critério de seleção.

Critério de avaliação e acompanhamento do projeto:

A avaliação dos graduandos do projeto, ocorrerá ao longo de todo percurso de desenvolvimento, procurando realizar avaliações subsequentes ao conteúdo trabalhado, mesclando avaliações formativas e somativas, formato que visa observar não somente os resultados, mas também o processo, que constitui parte fundamental do ensino. A fixação e aplicação do conteúdo serão avaliadas através da discussão de casos multiprofissionais acompanhados pelos alunos junto à eNASF-AP.

Outro critério de avaliação será o de **participação e frequência**, onde serão avaliados critérios como proatividade, participação nos debates, capacidade de comunicação e capacidade de liderança e de trabalho em equipe. Em relação a frequência, será permitida apenas 1 falta nas aulas e nas atividades práticas, com exceção de casos de saúde.

Cada aluno vivente terá que desenvolver como produto de suas atividades práticas no projeto um **portfólio** com uma breve descrição de cada caso ou de cada dia de trabalho junto à eNASF-AP. Esse portfólio será a evidência das práticas e servirá para uma avaliação qualitativa do andamento do projeto.

Além disso, cada aluno vinculado ao projeto de vivências terá a responsabilidade de elaborar junto à eNASF-AP e apresentar um **resumo em um evento científico** (ex: Salão Universitário), baseado em suas vivências e no portfólio elaborado ao longo do projeto.

Seleção dos alunos:

Serão selecionados 9 alunos, 1 de cada curso, conforme tabela a seguir:

Curso	Vaga
Biomedicina	1 vaga voluntária
Enfermagem	1 vaga voluntária
Estética e Cosmética	1 vaga voluntária
Farmácia	1 vaga voluntária
Fisioterapia	1 vaga voluntária
Medicina	1 vaga voluntária
Odontologia	1 vaga voluntária
Psicologia	1 vaga voluntária
Serviço Social	1 vaga voluntária

A seleção dos alunos terá como critérios o semestre ou ano de graduação, a disponibilidade de horário, bem como conhecimento prévio sobre políticas de saúde.

Para participar da seleção, os alunos deverão preencher a **ficha de inscrição** que se encontra no link <https://forms.gle/b7T4ZF44WXmg7caXA> até às **23h59 do dia 13/05/2022 (sexta-feira)**. A ficha de inscrição coletará os dados gerais e contatos dos alunos, bem como contemplará alguns critérios que serão utilizados como critérios de seleção.

É **critério de seleção** a disponibilidade de horário na quinta-feira à tarde para as atividades teóricas e de mais um período diurno durante a semana, conforme descrito nas atividades práticas.

Serão **priorizados na seleção** alunos cursando a partir do 5º semestre ou 3º ano, e o formulário contará com uma **questão aberta** classificatória que visa compreender a motivação do aluno em relação ao projeto, e o seu entendimento sobre o trabalho em equipe multiprofissional.

Ressalta-se que o **projeto de vivências é de cunho voluntário**, sem remuneração aos alunos selecionados. A participação será comprovada a partir de certificação específica, conforme tópico detalhado a seguir.

No caso do não preenchimento da vaga de algum dos cursos citados, esta será preenchida com um segundo aluno do curso que representou maior procura.

O **resultado final** do processo seletivo será divulgado **até o dia 18/05/2022** através de e-mail encaminhado para todos os alunos inscritos.

A data da primeira atividade do projeto ocorrerá no dia **19/05/2022**, às 17h30.

Certificação de participação no projeto:

Os alunos selecionados no projeto deverão ter uma dedicação de 10h para os encontros teóricos e práticos a cada semana de encontro, que ocorrem quinzenalmente. Assim, a carga horária mensal relativa aos encontros totaliza 20 horas. Como o projeto terá a duração três meses, os alunos serão certificados com 60h totais de encontros no projeto de vivências.

Além disso, serão contabilizadas 20h para construção do portfólio referente aos encontros práticos e 20h totais para busca de materiais e elaboração do resumo do Salão Universitário, que é um critério de avaliação.

Assim, a **carga horária total do projeto é de 100 horas.**

Referências base para a prova de seleção:

Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica da Saúde. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1990.

Brasil. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1990.

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de atenção à saúde. Política nacional de Humanização da atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada. Brasília: Ministério da saúde, 2009. 64 p.: il. – (série B. textos Básicos de saúde).

Brasil. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2011.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 116 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 39).

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2019.

Figueiredo EN. Estratégia Saúde da Família e Núcleo de Apoio à Saúde da Família: diretrizes e fundamentos. Módulo Político Gestor - Especialização em Saúde da Família. UNA-SUS | UNIFESP. Disponível em: https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/modulo_politico_gestor/Unidade_5.pdf. Acesso em: 23/03/2021.

Mendes, EV. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2ª edição, 2011. 549 p.: il.

Dúvidas?

Em caso de dúvidas, entre em contato conosco através do e-mail daniel.schuch@ucpel.edu.br.